



## FAPI Santander - Fundo de Aposentadoria Programada Individual

C.N.P.J. Nº 02.223.903/0001-67

Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72  
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

### RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:  
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2001.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2002.

### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

Em milhares de reais

Especificação	Quantidade	Valor	% sobre o total de aplicações
<b>DISPONIBILIDADES:</b>			
Banco Santander Brasil S.A.		7	0,23
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	2.160	3.007	99,11
<b>TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL:</b>			
Ericsson Telecomunicações	400	20	0,66
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.034</b>	<b>100,00</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES:</b>			
Fiscais e previdenciárias		34	1,12
Diversas		19	0,63
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.981</b>	<b>98,25</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.034</b>	<b>100,00</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

### DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

Em milhares de reais

	2001	2000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO:</b>		
180.663,7340 cotas de R\$ 19,4130 cada uma		
(31.12.99 - 225.536,9140 cotas de R\$ 17,5056 cada uma)	3.507	3.948
Cotas emitidas - 53.680,5434 (2000 - 84.814,5178)	1.095	1.658
Cotas resgatadas - 93.517,7745 (2000 - 129.687,6978)	(1.003)	(2.146)
Varição no resgate de cotas	(886)	(331)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.713</b>	<b>3.129</b>
<b>RECEITAS:</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários	511	678
Outras receitas operacionais	8	-
	<b>519</b>	<b>678</b>
<b>DESPESAS:</b>		
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	1	34
Despesas administrativas e tributárias	250	266
	<b>251</b>	<b>300</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>268</b>	<b>378</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FIM DO EXERCÍCIO:</b>		
141.206,3333 cotas de R\$ 21,1088 cada uma		
(31.12.00 - 180.663,7340 cotas de R\$ 19,4130 cada uma)	<b>2.981</b>	<b>3.507</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

Valores expressos em milhares de reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular de 7 de novembro de 1997, iniciando suas atividades em 1º de dezembro de 1997, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos condôminos o maior grau possível de segurança, rentabilidade e liquidez. Os recursos do Fundo serão aplicados preferencialmente em ativos de renda fixa, mas, considerando que esse é um investimento típico de longo prazo, o administrador poderá aplicar até 30% dos recursos em operações com ativos de renda variável e em operações nos mercados de derivativos sem perder a perspectiva de segurança e rentabilidade, conforme regulamentação aplicável aos fundos de aposentadoria programada. As aplicações em ativos de renda variável e nos mercados futuros, até o limite de 30% dos recursos, são consideradas operações de risco e, conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, ou qualquer mecanismo de seguro, ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

#### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e são ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, são apropriados diariamente, em virtude dos prazos de vigência dos títulos. A avaliação das ações em carteira é efetuada com base na cotação média das últimas transações ocorridas em Bolsa de Valores, onde a ação possui regularmente maior liquidez. Os dividendos são apropriados à receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas Bolsas de Valores. As despesas de corretagem de operações de compra de ações são apropriadas ao custo e as de venda de ações são consideradas despesas de corretagem e emolumentos.

#### 3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS E PORTABILIDADE DE RECURSOS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas, é utilizado o valor destas em vigor no dia ou no primeiro dia útil subsequente ao da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo trabalhador ou pelo empregador ao administrador. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. Para o resgate deverá ser utilizado o valor da cota em vigor no próprio dia ou no primeiro dia útil subsequente ao da solicitação. A portabilidade de recursos de condôminos do Fundo é permitida a cada período de no mínimo seis meses contados da primeira emissão de cotas ou da última transferência de patrimônio individual. Para fins de resgate, as cotas do Fundo, quando adquiridas com recursos do trabalhador, poderão ser resgatadas a qualquer tempo, e as adquiridas com recursos do empregador somente poderão ser resgatadas após o prazo de dez anos contado da primeira aquisição de cotas em nome do empregado ou administrador participante de plano de incentivo à aposentadoria programada individual, independentemente do plano que a tenha originado e do plano ao qual o condômino esteja vinculado por ocasião do resgate.

#### 4. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A., no montante de R\$ 126 (2000 - R\$ 144), foi computada diariamente ao patrimônio líquido a razão máxima de até 4,00% ao ano (2000 - até 4,00% ao ano), representando 4,00% (2000 - 4,00%) do patrimônio líquido médio do exercício. As demais despesas administrativas, no montante de R\$ 124 (2000 - R\$ 122), representaram 3,95% (2000 - 3,39%) do patrimônio líquido médio do exercício e são representados substancialmente por imposto de renda sobre os rendimentos dos investimentos do fundo.

#### 5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

#### 6. CUSTÓDIA DE TÍTULOS

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

#### 7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo no exercício foi de 8,74% (2000 - 10,90% - 1999 - 26,51% - 1998 - 34,16%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

#### 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2001, o Fundo não tinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### 9. TRIBUTAÇÃO

O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF incidirá sobre o valor de resgate de cotas do Fundo, de acordo com o período compreendido entre a data da primeira aplicação e a de resgate, se menor que um ano, à alíquota de 5% e acima desse período à alíquota de 0.

Os resgates efetuados pelos cotistas do Fundo estão sujeitos à tabela progressiva vigente do imposto de renda, na forma da legislação vigente.

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira do Fundo são tributados pelo imposto de renda por ocasião de alienação, liquidação, cessão ou resgate. A medida provisória 2222 de 04/09/2001 e posteriores alterações regulamentadas pela instrução normativa 126/02 estabeleceu a isenção do imposto de renda na fonte dos rendimentos e ganhos auferidos a partir de 01 de janeiro de 2002, nas aplicações financeiras dos FAPIS constituídos exclusivamente com recursos de pessoas físicas ou destas e pessoas jurídicas imunes.

#### 10. ALTERAÇÃO DE NORMATIVOS CONTÁBEIS

O Banco Central do Brasil através da circular nº 3086 de 15/02/2002 estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e derivativos. Os efeitos decorrentes destas novas práticas estão sendo avaliadas e deverão ser adotados a partir de junho de 2002.

#### A DIRETORIA

Paulo César Jerônimo - Contador - CRC 1SP154319/O-1

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Cotistas do

FAPI Santander - Fundo de Aposentadoria Programada Individual (administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.):

(1) Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FAPI SANTANDER - FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL em 31 de dezembro de 2001 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FAPI Santander - Fundo de Aposentadoria Programada Individual em 31 de dezembro de 2001 e a evolução de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas aplicáveis a fundos de investimento.

(4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 19 de fevereiro de 2001.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antonio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP095939/O-3



ANDERSEN